

Dossiê Diretrizes Curriculares Nacionais e Formação em Educação Física: Projetos em Disputas

A discussão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física nos programas de pós-graduação: uma análise a partir de teses e dissertações publicadas de 2019 a 2024

The discussion on the National Curriculum Guidelines for undergraduate programs in Physical Education in graduate programs: an analysis based on theses and dissertations published from 2019 to 2024

La discusión sobre las Directrices Curriculares Nacionales de los cursos de grado en Educación Física en los programas de posgrado: un análisis a partir de tesis y disertaciones publicadas entre 2019 y 2024



Paulo Magalhães Monard Nascimento

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, Brasil

E-mail: ef.paulonascimento@gmail.com



Cássia Hack

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, Brasil

E-mail: cassia.hack@gmail.com

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Resumo: O artigo objetivou mapear e analisar como as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (DCNEF) foram abordadas pela literatura acadêmica produzida no contexto dos Programas de Pós-Graduação brasileiros. Metodologicamente, compreende uma revisão de literatura do tipo integrativa, baseada em teses e dissertações, publicadas no período de 2019 a 2024 e disponibilizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados apontam as DCNEF como convergentes com as reformas neoliberais da educação, inclinadas a atender às demandas imediatas do capital, seja pela concepção de formação humana flexível ao mercado, seja pela ampliação de nichos de serviços educacionais.

Palavras-chave: diretrizes curriculares nacionais; formação docente; educação física.

Abstract: The article aimed to map and analyze how the National Curriculum Guidelines for Undergraduate Physical Education Programs (DCNEF) have been addressed in academic literature produced within the context of Brazilian graduate programs. Methodologically, it comprises an integrative literature review based on theses and dissertations published between 2019 and 2024, available through the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations and the CAPES Journal Portal. The findings indicate that the DCNEF are aligned with neoliberal education reforms, oriented toward meeting the immediate demands of capital, particularly concerning the notion of human training that is adaptable to market needs and the expansion of educational service niches.

Keywords: national curriculum guidelines; teacher education; physical education.

Resumen: El artículo tuvo como objetivo mapear y analizar cómo las Directrices Curriculares Nacionales de los Cursos de Grado en Educación Física (DCNEF) han sido abordadas por la literatura académica producida en el contexto de los Programas de Posgrado brasileños. Metodológicamente, se trata de una revisión integradora de la literatura, basada en tesis y disertaciones publicadas entre 2019 y 2024, disponibles en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones y en el Portal de Periódicos de CAPES. Los resultados señalan que las DCNEF convergen con las reformas neoliberales, orientadas a atender las demandas inmediatas del capital, especialmente en lo que respecta a la concepción de una formación humana flexible al mercado y a la expansión de nichos de servicios educativos.

Palabras clave: directrices curriculares nacionales; formación docente; educación física.

Submetido em: 26/05/2025

Aceito em: 22/09/2025

1 Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física (DCNEF), atualizadas pela Resolução nº 6, de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE)¹, vêm repercutindo significativamente no universo da formação de professores/as e, por conseguinte, da intervenção profissional em Educação Física (EF), nos últimos anos. Do ponto de vista do discurso oficial, as mudanças promovidas pelo referido documento normativo objetivam a modernização técnica e pedagógica, calcada numa suposta evolução científica e tecnológica do século XXI, na formação inicial para o campo da EF (Brasil, 2018). Nesse bojo, as DCNEF sustentam uma estrutura curricular dividida em formação geral e específica, que se materializa na fragmentação da qualificação profissional em licenciatura e bacharelado, a fim de responder, segundo o discurso oficial, a demandas da sociedade contemporânea, no que diz respeito a um perfil profissional fundamentado em competências, habilidades e atitudes, evocadas pela inovação tecnológica recente e afinadas com as pedagogias ativas mais modernas (Brasil, 2018).

Entretanto, na prática, compreende-se que as DCNEF estão edificadas em convergência com um movimento amplo e global de mercadorização da educação que, segundo descrição de Laval (2018), por um lado, reforça a construção de um perfil profissiográfico voltado às demandas da empregabilidade flexível e, por outro lado, impulsiona a consolidação de um mercado de serviços educacionais de caráter privado, compondo, dessa forma, a agenda global do neoliberalismo. A formação profissional, portanto, na escalada neoliberal contemporânea, como está desenhada em âmbito mundial, vem passando por um processo de fragilização, à medida que sofre com um sucateamento e a

¹ Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 48 e 49. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>.

supressão do conhecimento crítico e emancipatório, em nome da formação do sujeito neoliberal².

Dessa forma, importa situar as DCNEF como integrantes das reformas neoliberais em fluxo no contexto contemporâneo da educação brasileira. Na leitura de Orso (2021), o atual estágio do liberalismo econômico, em perspectiva histórica entendido não apenas como neoliberalismo mas como ultraliberalismo, compreende um cenário caracterizado pela ação intervencionista do Estado com dupla finalidade, de reduzi-lo e até mesmo eliminá-lo na esteira dos direitos sociais e de fortalecer o próprio Estado em termos de controle e repressão social. Ou seja, Orso (2021) concorda que o movimento liberal na sua fase mais recente aprimorou a estrutura do Estado deliberadamente como instrumento de defesa dos interesses do capital. Logo, como consequência desse raciocínio, as DCNEF representam, em suma, uma das estratégias de intervenção emanadas do ente Estado, mas como mecanismo de legitimação e efetivação das demandas mercadológicas do capital.

Conforme Costa, Hack e Luz (2021), aprovadas num contexto de golpe político-institucional que estabeleceu Michel Temer como presidente do Brasil e intensificou o redirecionamento da política educacional brasileira para atender à agenda neoliberal, as DCNEF representam, na realidade, um movimento de precarização da formação profissional de nível superior, visando a mercadorização da educação, por meio do favorecimento a conglomerados de empresas que oferecem cursos e outros serviços educacionais, que se beneficiam com a criação de novos nichos de mercado, no que concerne propriamente à segmentação da formação em licenciatura e bacharelado, e com cursos que podem ser ofertados, ao menos parcialmente, na modalidade de educação a distância.

Laval (2018) demarca que, na esteira do ensino superior, a recente política de reformas de Estado sustenta um processo de submissão aos interesses das empresas, numa *superadaptação*

2 De acordo com Dardot e Laval (2018), a expressão *sujeito neoliberal* ou mesmo *neosujeito* captura a noção de indivíduo pertinente à sociedade como uma empresa, caracterizado como hiperprodutivo, consumidor/consumista e flexível às variáveis, necessidades e crises do emprego. Trata-se do sujeito precário, fluido e sem gravidade.

à divisão do trabalho e restrito enquadramento às necessidades imediatas do mercado. Portanto, ainda segundo esse autor, a formação de nível superior nessa tendência estaria “sem grandes perspectivas temporais, ou, ao contrário, se não cumpriria melhor seu papel oferecendo uma formação geral que dê aos estudantes uma maior autonomia na vida” (Laval, 2018, p. 17). Nessa dinâmica, considera-se que as investidas da nova ordem neoliberal sobre os cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior públicas estão inseridas em um conjunto de medidas que, no âmbito da política de formação profissional, objetivam a sua desqualificação no sentido da precarização, da carência da formação omnilateral e de caráter ampliado, a fim de produzir o contexto propício para o fortalecimento do mercado de produtores e serviços educacionais no terreno empresarial.

Nessa monta, as DCNEF representam um ataque à educação pública, sobretudo, de nível superior, uma vez que estão situadas na condição de aparato normativo dedicado a compor um processo amplo de acentuação do desmonte dos serviços públicos educacionais brasileiros. Nessa direção, Taffarel, Santana e Luz (2021) esclarecem que as DCNEF estão configuradas, do ponto de vista da formação de professores/as, sob uma frágil base conceitual que, no geral, aponta um esvaziamento e um rebaixamento teórico dos cursos de EF, em razão de seu raso referencial teórico-metodológico e sua restrição quanto ao componente crítico. Segundo Ventura e Anes (2020), a precarização da formação profissional, por meio da segregação da formação em licenciatura e bacharelado, repercute sobremaneira na proposta de formação de professores/as para Educação Básica, isto é, nos cursos de licenciatura em EF, à medida que ficam evidentes nas DCNEF um comprometimento de carga horária, uma negação de conteúdos, que poderiam ser tematizados como matéria escolar, e uma redação ambígua, que induz a dúvidas, confusões e equívocos.

Nesse sentido, um grupo expressivo de pesquisadores/as, do campo crítico da EF, vem desenvolvendo estudos científicos sólidos com o objetivo de compreender melhor de que forma as DCNEF se

consolidaram no contexto atual e como vêm impactando a cena da educação brasileira, especificamente da formação de professores/as de EF, e suas repercussões no mundo do trabalho. Nesse bojo, no presente artigo, toma-se como referência, dentre outros, os estudos de Taffarel, Santana e Luz (2021), Ventura e Anes (2020), Costa, Hack e Luz (2021), Furtado (2020), Santos Júnior, Rodrigues e Lavoura (2020), Abib e Knuth (2021).

Nesse cenário, este artigo parte do seguinte problema de pesquisa: como as DCNEF (Brasil, 2018) e suas repercussões sobre a categoria formação de professores/as e mundo do trabalho estão sendo estudadas e discutidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação brasileiros, nos níveis de mestrado e doutorado? Logo, objetivou-se reconhecer e analisar como as DCNEF e seus impactos sobre a formação de professores/as e mundo do trabalho foram abordados pela literatura acadêmico-científica, a partir de teses de doutorado e dissertações de mestrado, publicadas no período de 2019 a 2024, disponibilizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da CAPES. Esse recorte temporal se justifica à medida que compreende o período imediatamente posterior à publicação da referida resolução. Dessa maneira, o trabalho primou por mapear e analisar a perspectiva da Pós-Graduação brasileira acerca das DCNEF e seus desdobramentos no campo da educação e do trabalho.

2 Fundamentos epistemológicos e percurso investigativo

O presente estudo, do ponto de vista epistemológico, está ancorado no materialismo histórico-dialético, uma vez que toma como objeto as DCNEF, focando em seus fundamentos, condicionantes e limites, situados na realidade social concreta, compreendida a partir de sua totalidade e historicidade, seus meios de produção e organização (Netto, 2011). Portanto, as DCNEF, a partir das discussões marxistas, são identificadas na esfera das políticas educacionais produzidas nas relações sociais que estão,

por essência, intimamente vinculadas à produtividade material, logo, na sociedade dos dias de hoje, demarcadas pelo modo de produção capitalista, como construção histórica e transitória (Marx; Engels, 2007).

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa (Botelho; Cunha; Macedo, 2011), baseada na busca de produções, por meio dos seguintes descritores-padrão: “Diretrizes Curriculares Nacionais” OR “Resolução 06/2018” AND “Formação em Educação Física” OR “Formação de professores”. Como critérios de inclusão utilizaram-se: i) textos que abordem as atuais DCNEF e suas repercussões sobre a categoria formação de professores/as e mundo do trabalho; ii) textos em formato de teses e dissertações; e, por fim, iii) textos disponíveis na internet de forma gratuita. Os elementos de apreciação dos textos deram-se a partir da leitura de título, resumo e, posteriormente, a integralidade do texto.

A busca de literatura, sistematizada na Figura 1, resultou em 12.879 trabalhos identificados preliminarmente e, destes, 6.488 atenderam aos critérios de inclusão na etapa de Triagem. Passando pelas etapas de Seleção Preliminar, Seleção de Duplicados 1 e 2, por fim, como resultado do protocolo completo de levantamento de textos, na etapa da Seleção Definitiva, obteve-se um total de 15 títulos.

Figura 1 – Procedimento de seleção de teses e dissertações



Fonte: Elaboração dos autores (2025).

3 Mapeamento de teses e dissertações

Dos 15 títulos incluídos no estudo, encontram-se 6 teses de doutorado e 9 dissertações de mestrado. Do total, 4 títulos (1 dissertação e 3 teses) são provenientes de Programas de Pós-Graduação relacionados às Ciências da Saúde e/ou ao campo da EF, sendo apenas um deles vinculado a uma instituição de ensino superior da rede privada. As demais 11 produções estão vinculadas a Programas de Pós-Graduação em Educação, sendo 9 de instituições públicas, 1 de instituição de ensino privada sem fins lucrativos e 1 da rede privada com fins lucrativos. Nesse contexto, pode-se inferir que a maioria dos estudos concentra de maneira privilegiada os assuntos e as abordagens promovidos no seio do campo da Educação, com uma possível inclinação para assumir a perspectiva crítica.

A distribuição geográfica de vinculação dos trabalhos, apresentada em detalhes no Quadro 1, consiste basicamente em 1 título da Região Centro-Oeste, 3 do Nordeste, 4 do Sul, 7 do Sudeste e nenhuma da Região Norte. Quanto à distribuição temporal, as produções foram datadas da seguinte forma: 3 no ano de 2019; 1 em 2020; 2 em 2021; 4 em 2022; 3 em 2023 e; 2 em 2024. O Quadro 1 ainda apresenta uma sistematização de informações que situam as publicações levantadas, relacionando a instituição de ensino superior de vínculo da produção, sua localização por região geográfica, sua categoria administrativa institucional e seu Programa de Pós-Graduação.

No processo de análise das produções, emergiram 3 categorias temáticas distintas, nas quais foram agrupados 6 títulos que promoveram (I) *Análise de propostas curriculares a partir das DCNEF e demais documentos normativos*, 4 produções que elaboraram (II) *Análise curricular no contexto geral da formação docente em EF* e 5 textos que desenvolveram (III) *Análise direta acerca das DCNEF*, conforme ilustrado no Quadro 2.

Quadro 1 – Vinculação das teses e dissertações levantadas

Região geográfica	Instituição de Ensino Superior	Categoria administrativa da IES	Programa de Pós-Graduação	Doutorado	Mestrado
Nordeste	Universidade Federal da Bahia	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Educação	2	—
Nordentes	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Pública estadual	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	1
Centro-oeste	Universidade Federal de Goiás	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	1
Sudeste	Universidade Federal de Juiz de Fora	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Educação	1	1
Sudeste	Universidade Federal do Espírito Santo	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Educação Física	1	—
Sudeste	Universidade Federal Fluminense	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	1
Sudeste	Universidade Metodista de São Paulo	Privada sem fins lucrativos	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	1
Sudeste	Universidade Estadual Paulista	Pública estadual	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade	1	—
Sudeste	Universidade Anhanguera de São Paulo	Privada com fins lucrativos	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Saúde	—	1
Sul	Universidade do Extremo Sul Catarinense	Privada sem fins lucrativos	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	1
Sul	Universidade Estadual de Maringá	Pública estadual	Programa de Pós-Graduação em Educação	—	2
sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública federal	Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano	1	—

Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Quadro 2 – Teses e Dissertações selecionadas e agrupadas de acordo com categorias e subcategorias temáticas

Categorias temáticas	n°	Subcategorias temáticas	n°	Títulos
Análise de propostas curriculares a partir das DCNEF e demais documentos normativos	6	Interpretação, apropriação de invenção do documento curricular no itinerário formativo vivido	1	O currículo de um curso de licenciatura em Educação Física pós-diretrizes curriculares: da prescrição ao cotidiano da formação
		Análise sobre itinerário formativo docente e a estrutura curricular de curso de licenciatura em EF	2	As práticas discursivas do novo currículo do curso de Educação Física da UNEB Capus XII: como ele se tornou o que vem sendo?
		Percepções sobre identidade docente, referendadas a partir da disciplina Estágio Supervisionado	1	(Des)caminhos das políticas de formação inicial docente na licenciatura em Educação Física: uma análise a partir das universidades estaduais do Paraná
		Temática relativa aos direitos das pessoas com deficiência e inclusão na formação docente	1	Os novos rumos das políticas curriculares em Educação Física: que professores se almeja construir?
		Estrutura curricular após a fragmentação do curso de EF em licenciatura e bacharelado (Resolução 07/2004)	1	Direito à educação de pessoas com deficiência: um estudo a partir da análise das diretrizes e matrizes curriculares de cursos de Licenciatura em Educação Física
Análise curricular no contexto geral da formação docente em EF	4	Temática da saúde na estrutura curricular de curso de formação de professores	2	A fragmentação curricular em educação física na UFIF e suas implicações para a formação profissional
		Percepções sobre identificações e identidade docente para estudantes de curso de licenciatura em EF	2	Saberes sobre saúde na formação de professores(as) de Educação Física: Análise das discursividades em disputa na materialização de diretrizes curriculares
				Educação Física e Saúde: Formação de Professores para a Educação Básica
Análise direta acerca das DCNEF	5	Crítica propositiva sobre as DCN a partir das contribuições de um grupo de pesquisa acadêmica, vinculado a um programa de pós-graduado	1	Significados e sentidos da formação docente para formandos e formandas do curso de Licenciatura em Educação Física
		Análise teórica sobre o projeto oficial de formação em EF, suas contestações e proposições contrárias	1	O campo da Educação Física - licenciatura: um estudo sobre a incorporação do hábitus no processo de formação inicial
		Análise teoria sobre as disputas epistemológicas e políticas e as forças sociais responsáveis pelo projeto oficial de formação em EF vigente	2	Formação de professores/as de Educação Física a partir das DCN de 2018: aprofundamento do rebaixamento teórico e a necessidade da resistência ativa
		Posição de representantes de diferentes entidades da sociedade civil organizada relacionadas ao campo da EF acerca do projeto de formação exposto nas DCN	1	Formação de professores de Educação Física no Brasil: defesa da formação unificada e da residência ativa frente as políticas curriculares ultraliberais
				Disputas em torno da formação em educação física: as DCN para o Curso de Graduação em Educação Física (2004-2018)

Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Dentro de cada categoria temática, que pode ser conferida no Quadro 2, foi possível situar subcategorias, nas quais ficou explicitado com mais especificidade o recorte temático desenvolvido em cada obra analisada, bem como a identificação de seu título. Na Categoria Temática I — *Análise de propostas curriculares a partir das DCNEF e demais documentos normativos*, 1 título desenvolveu interpretação e apropriação da produção do documento curricular no itinerário formativo vivido, 2 textos analisaram o itinerário formativo docente e a estrutura curricular de curso de licenciatura em EF, 1 obra estudou a percepção sobre identidade docente, a partir da disciplina Estágio Supervisionado, 1 produção tratou da temática relativa aos direitos das pessoas com deficiência e inclusão em uma proposta curricular de formação docente e, por fim, 1 título tratou da estrutura do currículo após a fragmentação do curso de EF em licenciatura e bacharelado, com base na Resolução 07/2004, do Conselho Nacional de Educação.

Na Categoria Temática II — *Análise curricular no contexto geral da formação docente em EF*, 2 títulos tratam da saúde na estrutura curricular de curso de formação de professores/as e outros 2 estudos abordam as percepções sobre identificação e identidade docente para estudantes de curso de licenciatura em EF, sob o eixo das DCNEF. Quanto à Categoria Temática III — *Análise direta acerca das DCNEF*, 1 texto fez uma crítica propositiva sobre as DCNEF a partir das contribuições de um grupo de pesquisa acadêmica, vinculado a um Programa de Pós-Graduação, 1 estudo produziu análise teórica sobre o projeto oficial de formação em EF, suas contestações e proposições contrárias, 2 títulos elaboraram uma análise teórica sobre as disputas epistemológicas e políticas e as forças sociais responsáveis pelo projeto oficial de formação em EF vigente e, finalmente, 1 texto debateu a posição de representantes de diferentes entidades da sociedade civil organizada relacionadas ao campo da EF acerca do projeto de formação expresso nas DCNEF.

4 Resultados, evidências e algumas análises

Nas produções investigadas, é possível reconhecer uma pluralidade de abordagens, recortes e categorias analíticas que, ao contemplarem assuntos como inclusão, saúde, identidade profissional e ainda o estudo crítico propriamente sobre as DCNEF, indicam a relevância e a riqueza do debate produzido no âmbito dos Programas de Pós-Graduação brasileiros. No presente artigo, contudo, adotou-se um esforço concentrado de síntese no sentido de trazer à tona uma abordagem analítica da totalidade do levantamento da literatura ora realizado, com fundamento nos principais achados apresentados pelas teses e dissertações em questão.

Preliminarmente, é importante pontuar que, em se tratando do aspecto metodológico, nas Categorias Temáticas I, II e III constata-se que, majoritariamente, os títulos levantados desenvolveram pesquisa documental justamente porque objetivaram estudar o acervo normativo propriamente dito, a chamada *letra da lei*, da resolução ou de outros documentos equivalentes, os projetos político-pedagógicos de cursos de EF e/ou suas matrizes curriculares. Além disso, essas produções, em sua maioria, aglutinaram à pesquisa documental outros instrumentos metodológicos, especialmente a entrevista que, em todos os casos em que foi utilizada, contemplou, como sujeitos de investigação, professores, coordenadores e/ou diretores de curso de EF. Desta feita, infere-se que a utilização da análise documental e da entrevista com representantes institucionais dos cursos em análise representa uma tendência, pela recorrência nos achados.

No que diz respeito aos temas estudados na Categoria Temática I, agregaram-se 6 títulos dedicados a analisar projetos pedagógicos ou a própria estrutura curricular de cursos de EF, adotando as DCNEF como eixo referencial analítico relevante. Logo, nesse grupo de produções, as normativas curriculares de referência não se apresentam como objeto central de estudo, mas figuram como elemento fundamental dos problemas de pesquisa, considerando

que essas produções dedicaram-se a estudar a estrutura curricular de cursos de EF, à luz do arcabouço normativo vigente na atualidade, centralizando, em alguma medida, as DCNEF.

Logo, na Categoria Temática I, os principais resultados alcançados, num panorama abrangendo a totalidade dos 6 títulos, apontam a constatação das principais características da lógica ultraliberal do trabalho e, por conseguinte, da formação de professores, quando da análise dos projetos pedagógicos e das matrizes curriculares de EF no cenário *pós*-DCNEF. Essa compreensão fica evidente quando se identificam os seguintes argumentos utilizados pelos autores dessas produções para adjetivar os currículos estudados, nas seções de resultados alcançados: formação focada em habilidades/competências, flexibilização, reprodução de princípios capitalistas, em Rodrigues (2021); ideários neoliberais, aligeiramento da formação, trabalho flexível e redução do tempo de formação, em Queiroz (2022), ambos dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá; e desvalorização da licenciatura, foco nos campos de trabalho não escolares, em Botrel (2019), dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Juiz de Fora. Ainda nessa direção, o texto de Rodrigues (2021), que analisou a política de formação docente e suas repercussões na estrutura curricular de curso de licenciatura em EF do Paraná, indicou pontualmente a percepção de um processo de desintelectualização docente promovida pelos currículos de EF, a partir das DCNEF de 2018, em referência ao afastamento da formação crítica e uma aproximação aos dogmas do mercado da empregabilidade flexível.

Em linhas gerais, esses termos e essas argumentações trazidas nessas produções coincidem com as principais expressões do movimento de mercadorização do ensino próprio da ordem ultraliberal ou neoliberal contemporânea no campo da educação que, de acordo com Taffarel (2020, p. 9), visa “adequar a escola e seus profissionais aos interesses hegemônicos de manutenção das condições de acumulação do capital na sua forma atual”.

Nesse aspecto, é possível considerar as expressões destacadas pelos autores, quando caracterizam os currículos estudados a partir de seus enquadramentos às DCNEF, como fortemente marcadas pelo pensamento neoliberal no trabalho e na educação, no que concerne ao campo da formação docente.

Na Categoria Temática II, situaram-se 2 textos particularmente dedicados a abordar o recorte da saúde na formação de professores/as a partir do marco regulador das DCNEF, no geral, indicando inconsistências teóricas de diferentes naturezas. Nesse caso, destaca-se o texto de Dahlke (2024), tese de doutorado em Ciências do Movimento Humano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que objetivou estudar a discursividade relacionada à saúde presente na formação de professores/as, e que considera que as DCNEF promoveram uma reconfiguração na formação que acentuou uma disputa interna entre modelo biomédico, social e pedagógico.

Um ponto crítico que ressalta atenção no texto de Dahlke (2024) consiste na percepção de que as DCNEF redimensionam a discussão sobre docência em EF ao omitir o termo saúde na competência orientadora para o âmbito específico da licenciatura, concentrando o tema saúde no eixo da formação específica do bacharelado. Esse movimento representa um equívoco teórico de fragilização pedagógica docente, por meio da negação do saber ao professor e, ao mesmo tempo, um desvio de interpretação sobre a finalidade da intervenção pedagógica e do próprio papel da EF no cenário escolar, quanto à educação em saúde. Nesse debate, Abib e Knuth (2021) concordam que a redação literal das DCNEF, no que concerne à licenciatura, não contempla discussões que transcendam o âmbito pedagógico, portanto, não alcançam a temática da saúde, e que seria importante abordar os saberes e práticas da saúde coletiva na formação específica do docente, contribuindo para fomentar e ampliar uma possibilidade de discussão em torno da saúde na escola. Com base nessas observações, evidencia-se mais um indício de imprecisão teórica e epistemológica em relação às DCNEF.

Ainda na Categoria Temática II, situaram-se 2 títulos debruçados sobre a identidade docente no cerne das discussões acerca da formação profissional. Nesse caso, destacou-se o trabalho de Ferreira (2020), uma dissertação de mestrado ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, que visou alcançar apontamentos sobre identidade profissional docente manifesta por estudantes de curso de licenciatura em EF, a partir dos contextos das contradições estabelecidas pelas DCNEF. Nesse trabalho, em síntese, a autora salienta marcas de uma dicotomia entre os conhecimentos específicos da EF e os saberes pedagógicos e entre os referenciais críticos e os saberes tradicionais do esportivismo e da promoção da saúde.

Vale considerar que, segundo discussão já desenvolvida por Taffarel (2020), o fundamento tecnicista e mercadológico das DCNEF, principal responsável pela cisão entre saberes e campos de trabalho, compromete a formação do indivíduo como ser omnilateral, tendo em vista que viola a noção de totalidade envolvida no trato com os elementos da cultura corporal. Logo, importa frisar que a EF é um campo da intervenção profissional e componente curricular da Educação Básica caracterizado como multidisciplinar, com necessidade de diálogo com os campos das ciências biológicas, da saúde, das ciências sociais, da terra e da natureza, artes e filosofia.

No tocante à Categoria Temática III, na qual agruparam-se títulos dedicados a estudar diretamente as DCNEF, seus contextos e implicações, reconheceram-se 5 produções com inclinações para uma abordagem epistemológica de caráter crítico. Nesse caso, foi possível mapear 3 títulos explicitamente ancorados no materialismo histórico-dialético. Vale destacar que a abordagem do materialismo histórico-dialético não compreende um instrumento metodológico padrão, que garanta um protocolo procedimental único para o desenvolvimento da pesquisa científica. Trata-se, na realidade, de uma posição diante do objeto de estudo, referenciada no exame racional dos determinantes, seus nexos e relações, sublinhando os

fundamentos, os condicionantes e os limites do objeto de pesquisa, a partir de seus processos históricos (Netto, 2011).

Quanto aos resultados alcançados, nos títulos da Categoria Temática III, dos 5 textos, identificou-se em 4 deles uma percepção das DCNEF como parte do movimento de reforma neoliberal do Estado, segundo os ditames do mercado. Dessa forma, as DCNEF são, em síntese, avaliadas por esses estudos como: produto da reforma política do capital, na perspectiva hegemônica dominante, segundo a dissertação de Machado (2022) e; resultado de movimentos conservadores, expressão acentuada do pensamento neoliberal e permeadas por inúmeras contradições, de acordo com a tese de Maciel (2021).

Particularmente, o texto de Maciel (2021), que objetivou reconhecer a relação de forças sociais responsáveis por influenciar a construção das DCNEF, e o de Machado (2022), que analisou as disputas teóricas, epistemológicas e políticas em torno das DCNEF, concluíram que o conteúdo da referida normativa representa uma derrota para o campo progressista e um momento desfavorável para a classe trabalhadora. Já a tese de Luz (2024), que investigou a implementação da formação inicial em EF a partir de propostas pedagógicas concretas de contestação às DCNEF, considera que uma resistência ativa e propositiva a essa normativa é necessária, por meio do fortalecimento da linha de defesa de um projeto de formação histórico e superador, que esteja baseado na pedagogia histórico-crítica e na abordagem crítico-superadora da EF.

Na Categoria Temática III, marcando um ponto de divergência aos demais títulos desse conjunto, encontra-se no texto de Metzner (2019), tese de Doutorado em Ciências da Motricidade, da Universidade Estadual Paulista, que objetivou investigar as políticas de formação de professores/as de EF, entrevistando representantes de entidade científica, coordenação de cursos de licenciatura em EF, sistema de regulamentação profissional e pesquisadores da área. Como resultado, Metzner (2019) afirmou que majoritariamente os participantes indicaram que as DCNEF representam um avanço para formação docente, à medida que

compreendem uma preocupação com a dimensão pedagógica do currículo e com o fortalecimento da identidade do professor, destacadamente considerando a fragmentação da formação em licenciatura e bacharelado como marco importante para a qualificação da atividade profissional. Metzner (2019) pontua que apenas um grupo entrevistado, o dos representantes de entidade científica, demarcou posição divergente, ao defender que as mudanças no marco normativo não apresentaram resultados positivos ou que ainda não há subsídios concretos que comprovem suposição contrária e que o curso de bacharelado em EF seja extinto, para adoção da formação única em EF.

Em resumo, a tese de Metzner (2019), a partir desses achados, concluiu que existe uma divergência em torno das DCNEF, mas que estas, num consenso parcial, contribuíram para a formação docente, promovendo o fortalecimento da identidade e da valorização docente. Entretanto, na leitura de Taffarel (2012), ainda atual, argumenta-se que elementos como a fragmentação da formação, o foco em competências isoladas e a desarticulação com a prática social, comprovam que o produto prático das DCNEF não contribui para a qualificação da formação docente e, pelo contrário, prejudicou a preparação do educador, à medida que fomentou uma desarticulação teórica entre prática social da EF, seus fundamentos científicos e o contorno pedagógico, no sentido de comprometer a visão de totalidade da EF e de sua intervenção no âmbito da prática social.

5 Considerações Finais

No presente artigo, que objetivou mapear e compreender como as DCNEF vêm sendo abordadas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação brasileiros, em nível de mestrado e doutorado, identificou-se um total de 15 textos produzidos no período de 2019 a 2024 e que, de alguma maneira, capturam o debate em torno da consolidação e repercussão do referido marco normativo. Ainda no esforço de mapeamento, sublinha-se que, maioritariamente,

as produções levantadas estão vinculadas a cursos de mestrado e doutorado na área da educação de instituições públicas de ensino superior. Em minoria, situam-se produções vinculadas a Programas de Pós-Graduação nos campos da saúde e da EF, como ciências da motricidade, ciências do movimento e EF propriamente, e, também, de forma minoritária, produções oriundas de instituições de ensino privadas.

Em síntese, as produções selecionadas foram baseadas em pesquisas bibliográficas, estudos documentais e pesquisas de campo, nesse último caso, envolvendo principalmente entrevistas. No geral, as teses e dissertações identificadas dedicaram-se, do ponto de vista temático, à (I) investigação dos impactos das DCNEF em projeto político-pedagógico de curso de licenciatura em EF, no sentido mais amplo ou a partir de um recorte específico, como deficiência e saúde; (II) análise das repercussões das DCNEF na totalidade da formação docente em EF e; (III) reflexão crítica particularmente sobre o texto das DCNEF, seu contexto e as forças envolvidas na sua confecção.

No panorama geral, pode-se reconhecer que as discussões dentro dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, a partir das teses e dissertações, consideram as DCNEF publicadas em 2018 como convergentes com o movimento mais amplo de reformas políticas neoliberais, inclinadas a atender às demandas do capital, seja quanto à ampliação de nichos de mercado de serviços educacionais, com a criação dos cursos de bacharelado, ou quanto à formação de um profissional flexível ao mercado do emprego. Segundo os textos selecionados, as DCNEF atuais tencionam para a criação de currículos de graduação em EF pautados na pedagogia das competências que apontam para o predomínio de currículos marcados por uma escassez de saberes importantes, particularmente para a formação docente, e pelo atendimento restrito às exigências do mercado de trabalho e da empregabilidade flexível. Para Santos Junior e Bastos (2019, p. 322), em essência, esse currículo ou essa pedagogia das competências, além do aligeiramento da formação, evidencia os fetiches da profissão, à

medida que “não se preocupa em explicar as múltiplas relações que o trabalho docente pode ter com o contexto social, desvirtuando e camuflando as contradições existentes na profissão professor”.

Além disso, os principais resultados presentes nos textos selecionados neste artigo corroboram que as DCNEF apresentam significativas inconsistências em nível teórico, epistemológico e de desconexão com a realidade social e de intervenção da EF, materializada sobretudo na fragmentação da formação em bacharelado e licenciatura. Vale reconhecer que a cisão da formação em nível de graduação, nos termos defendidos pelas DCNEF, baseia-se numa lógica pragmática do desenvolvimento de atividade profissional-técnica, de valor econômico para o capital, mas que desconsidera o âmbito das relações nas quais a cultura corporal se desenvolve na realidade social e cultural concreta, caracterizada como multidisciplinar e que atravessa espaços de intervenção profissional diversos, seja na escola, na saúde, no esporte profissional, no lazer, nas quais o componente comum é a atividade docente que trabalha sobre/com elementos da cultura corporal.

Por fim, vale destacar a concordância com Dardot e Laval (2018, p. 7) quando explicam que o neoliberalismo tem uma história, logo conhecê-lo e criticá-lo são atitudes indispensáveis para combatê-lo, porém “não pode contentar-se com denúncias e slogans, muitas vezes confusos, parciais ou atemporais”. Dessa forma, com base nos achados da presente pesquisa, salienta-se a necessidade de fortalecer estratégias de intervenção e de resistência às atuais DCNEF, diante de seu potencial nefasto para a realidade educacional, com vistas a subsidiar alternativas para a formação profissional em EF, especialmente por meio da proposta da licenciatura em EF de caráter ampliado, concebida como formação única, em substituição ao modelo fragmentado.

Referências

ABIB, L. T.; KNUTH, A. G. As diretrizes curriculares nacionais da educação física de 2018 e as imprecisões em torno da saúde coletiva e o SUS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 24, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/67182>. Acesso em: 15 maio 2025.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa

nos estudos organizacionais. **Revista Gestão e Sociedade**, v. 5 n. 1, p. 121-136, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 17 maio 2025.

BOTREL, T. V. **A fragmentação curricular em Educação Física na UFJF e suas implicações para a formação profissional**. 2019. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019.

BRasil. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 584, de 3 de outubro de 2018**. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física. Brasília: MEC, 2018. p. 1-14.

Costa, M. C. S.; Hack, C.; Luz, S. F. As novas DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS em EDUCAÇÃO FÍSICA: ataques ao trabalho e à formação dos trabalhares e trabalhadoras da Educação Física. **Revista Fluminense de Educação Física**, v. 02, n. 2, dez. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/240734/cap-4.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 maio 2025.

Dahlke, A. P. **Saberes sobre a saúde na formação de professores(as) de Educação Física**: análise das discursividades em disputa na materialização de Diretrizes Curriculares. 2024. 207 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento) — Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo**: ensaios sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2018.

FERREIRA, A. M. **Significados e sentidos da formação docente para formandos e formandas do curso de licenciatura em Educação Física**. 2020. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, 2020.

Furtado, R. P. Novas Diretrizes e antigos debates: uma análise das novas Diretrizes

Curriculares Nacionais para a graduação em Educação Física - Resolução CNE/CES 06/2018. *In*: Soares, M. G.; Athayde, P.; Lara, L. (Orgs.). **Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE**: formação profissional e mundo do trabalho. Natal: EDUFRN, 2020. p. 115-136.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2018.

LUZ, S. F. **Formação de professores de Educação Física no Brasil**: defesa da formação unificada e da residência ativa frente as políticas curriculares ultraliberais. 2024. 97 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2024.

MACHADO, R. T. M. **Disputas em torno da formação em Educação Física**: as DCN para o Curso de Graduação em Educação Física (2004-2018). 2022. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, 2022.

MACIEL, T. B. **Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Educação Física (Resolução nº 06/18)**: as forças sociais hegemônicas na condução dos rumos da formação. 2021. 386 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2021.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

METZNER, A. C. **Legislação sobre a formação em Educação Física no Brasil**: formando professores ou profissionais? 2019. 253 f. Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019.

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

ORSO, P. J. O liberalismo em perspectiva histórica: da ideia de liberdade à devastação ultraliberal. **Revista Desenvolvimento & Civilização**, v. 2, n. 1, p. 1–29, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdciv/article/view/59817>. Acesso em: 21 maio 2025.

QUEIROZ, L. C. **Os novos rumos das políticas curriculares em Educação Física**: que professores se almeja construir? 2022. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2022.

RODRIGUES, L. P. **(Des)caminhos das políticas de formação inicial docente na licenciatura em Educação Física: uma análise a partir das universidades estaduais do Paraná.** 2021. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2021.

Santos Júnior, O. G.; Bastos, R. S. As (novas) diretrizes curriculares nacionais da educação física: a fragmentação repaginada.

Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 11, n. 3, p. 317-327, dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/34754/20942> . Acesso em: 9 fev. 2025.

Santos Júnior, C. L.; Rodrigues, R. C. F.; Lavoura, T. N. Formação de professores de educação física: velhos problemas, novas lutas. *In*: Soares, M. G.; Athayde, P.; Lara, L. (Orgs.). **Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE: formação profissional e mundo do trabalho.** Natal: EDUFRN, 2020. p. 51-64.

TAFFAREL, C. Z. Formação de professores de Educação Física: diretrizes para a formação unificada. **Kinesis**, v. 30, n. 1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/5726>. Acesso em: 17 maio 2025.

Taffarel, C. N. Z. Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores: a disputa nos rumos da formação. **Revista Fluminense de Educação Física**, Edição Comemorativa, v. 01, n 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/edfísica-fluminense/issue/view/2090>. Acesso em: 17 maio 2025.

TAFFAREL, C. N. Z.; SANTANA; M. L.; LUZ; S. F. Formação de Professores de Educação Física: A disputa nos rumos da Formação. **Revista Fluminense de Educação Física**, Edição Comemorativa, vol. 2, ano 2, 2021.

Ventura, P. R. V.; Anes, R. R. M. Formação profissional em Educação Física: dilemas, divergências e protagonismos das DCN atuais. *In*: Soares, M. G.; Athayde, P.; Lara, L. (Orgs.). **Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE: formação profissional e mundo do trabalho**. Natal: EDUFRN, 2020. p. 51-64.

Publisher

Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação Física e Dança. Publicação no Portal de Periódicos UFG. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.